



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Características e impacto ambiental de dietas enterais utilizadas em hospital público universitário
Autor	LAUREN YURGEL DA SILVA
Orientador	VIRGÍLIO JOSÉ STRASBURG

Resumo XXXIII Salão de Iniciação Científica UFRGS, 2021

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Lauren Yurgel da Silva

Orientador: Virgílio José Strasburg

Título: Características e impacto ambiental de dietas enterais utilizadas em hospital público universitário

Justificativa: Importância da preservação do meio ambiente e da necessidade de identificar os impactos ambientais causados no fornecimento de dietas no âmbito hospitalar. Objetivos: Caracterizar os diferentes tipos de dietas enterais para adultos (DEA) utilizadas por um hospital público universitário (HPU) da cidade de Porto Alegre / RS, sua composição nutricional e o impacto ambiental. Metodologia: Estudo do tipo transversal retrospectivo, com análise quantitativa de dados secundários do HPU. Por conveniência, foi feito o levantamento dos tipos de dietas enterais utilizadas para pacientes adultos no ano de 2020 pelo HPU. Foram avaliadas a quantidade adquirida, o local de origem e sua respectiva quilometragem (km), tamanho das embalagens, valor energético em quilocalorias (kcal), e seus principais ingredientes. Resultados: No ano de 2020 o HPU adquiriu 18 produtos para uso como DEA, sendo que oito produtos representaram 95,4% do consumo total de 42,320.3 litros (L). Identificou-se que 47,4% dos produtos adquiridos estavam apresentados em embalagens de 1 litro. O valor nutricional dos produtos variou de 1000 a 2400 kcal/L. Os ingredientes mais frequentemente encontrados na composição dessas oito DEA foram: água, maltodextrina, óleos vegetais, caseinatos de sódio e de cálcio, e proteína isolada de soja. Quanto à procedência, cinco desses produtos foram fabricados no Brasil nos estados de São Paulo e Paraná. Os três produtos importados representaram 59,7% do consumo total de DEA e tiveram como origem a cidade de Bad Homburg, na Alemanha. Os valores em km, considerando da origem ao destino dessas DEA, variaram de 1137 a 11751 km. No transporte dos produtos são utilizados combustíveis fósseis e no caso de longas distâncias ocorre uma maior emissão de gases de efeito estufa que comprometem o meio ambiente. No momento, estão sendo realizados os cálculos para determinar a ecoeficiência dessas dietas enterais.